

REVISTA BRASILEIRA DE

# ESTUDOS URBANOS E REGIONAIS

publicação da associação nacional de pós-graduação  
e pesquisa em planejamento urbano e regional

## RELATÓRIO 2016



### IDENTIFICAÇÃO

**Título do Periódico:** Revista Brasileira de Estudos Urbanos e Regionais (RBEUR)

**ISSN:** 1517-4115; **eISSN:** 2317-1529

**Periodicidade:** quadrimestral

**Editora-Responsável:** Ana Cristina Fernandes (UFPE/PPGEO)

**Editora-Assistente:** Norma Lacerda (UFPE/MDU)

**Entidade Responsável pelo Periódico:** ANPUR – Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Planejamento Urbano e Regional

Recife, março de 2017.

## INTRODUÇÃO

Criada em 1999, a Revista Brasileira de Estudos Urbanos e Regionais (RBEUR) é reconhecida hoje como o principal periódico científico na área de Planejamento Urbano e Regional. Seu propósito é oferecer à comunidade acadêmica um espaço para disseminação do conhecimento no campo do planejamento e dos estudos urbanos e regionais, guardando a amplitude temática característica da ANPUR e pautando-se pelo estímulo à diversidade de pensamento e pela exigência de rigor e excelência nos textos publicados. Publica artigos inéditos, de perfil teórico-conceitual ou aplicado, com resultados de pesquisas, ou ainda de caráter metodológico e histórico, com periodicidade quadrimestral. Além do fluxo contínuo de submissão de artigos e resenhas, a RBEUR também organiza chamadas temáticas. Em ambos os casos, a seleção dos artigos obedece a revisão cega e por pares de pareceristas *ad hoc*.

Em consistência com o caráter multidisciplinar de sua área de conhecimento central, a RBEUR acolhe também artigos em áreas correlatas, tais como Administração Pública, Antropologia, Arquitetura e Urbanismo, Direito Urbanístico, Demografia, Economia Urbana e Regional, Geografia, Gestão Pública e Social, Sociologia Urbana e Rural, entre outras, como disposto na página eletrônica da revista (<http://rbeur.anpur.org.br/rbeur/about/editorialPolicies#focusAndScope>).

O presente relatório objetiva registrar as principais atividades desenvolvidas pela equipe editorial liderada pela editora responsável, Ana Cristina Fernandes (Pesquisadora 1B do CNPq), e editora assistente, Norma Lacerda (Pesquisadora 1A do CNPq). Vinculadas aos Programas de Pós-Graduação em Geografia e Desenvolvimento Urbano, respectivamente, da UFPE, as editoras iniciaram seu mandato à frente da Revista em novembro de 2014, contando com a colaboração valiosa de sua Comissão Editorial. Atualmente composta por seis membros – Bernardo Campolina Diniz (UFMG), Fania Fridman (Pesquisadora 1B do CNPq; UFRJ), Fernanda Sánchez (Pesquisadora 2 do CNPq; UFF), Helena Tourinho (UNAMA), Maria Laura Silveira (Pesquisadora do Consejo Nacional de Investigaciones Científicas y Técnicas na Universidad de Buenos Aires, Argentina) e Maria Lucia Refinetti R. Martins (Pesquisadora 1D do CNPq; USP) –, a Comissão auxilia as editoras na pré-avaliação e na avaliação de artigos, bem como na formulação e implementação da política editorial<sup>1</sup>.

Em sua seção central, dedicada ao desempenho da gestão editorial no ano de 2016, o relatório compreende um conjunto de dados sistematizados a partir da página eletrônica da revista na plataforma Open Journal Systems (OJS), criada em junho de 2011. Além destes dados, cabe também registrar que o trabalho da Comissão Editorial neste ano incluiu o início do processo de mudança da plataforma OJS, concluído em 10 de março de 2017, que consistiu na migração e atualização do portal da RBEUR pela empresa Lepidus Tecnologia, especializada em gestão e manutenção de periódicos na plataforma OJS, o que tem proporcionado à RBEUR a utilização de ferramentas do sistema que contribuem significativamente para a melhoria da gestão editorial da Revista. Merece também registro o esforço de implantação do Digital Object Identifier (DOI) dos artigos e demais textos publicados na RBEUR, também concluído em 2017, o que vem facilitando consideravelmente sua busca por leitores brasileiros e estrangeiros e, conseqüentemente,

---

<sup>1</sup> Optamos por reproduzir no presente relatório as informações referentes ao histórico da Revista e à sua política editorial, já presentes no Relatório 2015, de modo a facilitar a disponibilização de seu conteúdo ao leitor interessado.

a difusão do pensamento nacional na área PUR entre acadêmica/os brasileiros e estrangeiros.

É importante ainda observar que o resultado da ampla repercussão que a Revista vem alcançando nos meios acadêmico e do planejamento urbano e regional se evidencia nas citações dos artigos que publica (mais de 76 mil resultados no Google Scholar). Com o objetivo de ampliar o número de acessos e, portanto, a capacidade de difusão e o impacto da RBEUR, o perfil da Revista no Facebook (<https://www.facebook.com/rbeur/>), criado em 2015, vem sendo alimentado sistemática e periodicamente, contando, em 15 de março de 2017, com 3.800 “curtidas”, o que mostra um crescimento de 72% de seguidores nos últimos dez meses, quando a revista possuía 2.200 “curtidas” em 15 de maio de 2016.

O esforço para aumentar o impacto da RBEUR tem envolvido propostas para indexação a bases de dados nacionais e internacionais. Além do Latyindex (Sistema Regional de Información en Línea para Revistas Científicas de América Latina, el Caribe, España y Portugal) e do Portal de Periódicos da Capes, aos quais a RBEUR já estava vinculada em 2015, a Revista encontra-se disponível em outras seis bases, conforme explicitado na seção “Indexações” deste relatório. No momento, está em curso a avaliação da submissão da RBEUR à Redalyc (Red de Revistas Científicas de América Latina y el Caribe, España y Portugal), ao mesmo tempo que uma nova submissão ao SciELO vem sendo preparada desde o último ano. Em 18 volumes, até a edição 18/3 (set./dez. de 2016), foram publicados 275 artigos, 75 resenhas e 21 outros textos de seções pontuais (entrevistas, palestras, memórias de ex-presidentes e homenagens). As editoras e a Comissão Editorial expressam seu profundo agradecimento aos pareceristas que tornam possível a existência da RBEUR e o quadro aqui evidenciado.



## HISTÓRICO

Em 1999, durante o seu IX Encontro Nacional, a ANPUR lançou a Revista Brasileira de Estudos Urbanos e Regionais, preenchendo uma lacuna que vinha sendo há muito percebida no país. A partir daí o desafio foi o de construir uma publicação de excelência, expressa pela qualidade e pelo fluxo contínuo e robusto de submissão dos artigos que veicula, o que já foi alcançado. Atualmente classificada como A2 no Qualis das áreas de Planejamento Urbano e Regional/Demografia e Interdisciplinar, e B1 nas áreas de Arquitetura, Urbanismo e Design, Geografia e Sociologia, a RBEUR afirma-se, ao final de 17 anos de existência, como um dos mais importantes veículos para divulgação da produção intelectual e para o debate nacional em suas áreas temáticas. Neste sentido, propicia também espaço para análises de experiências acerca de políticas públicas de desenvolvimento urbano, integração regional, habitação e correlatas.

Ao mesmo tempo vem desenvolvendo esforços em direção à intensificação do diálogo internacional. Ao veicular artigos em três idiomas (português, inglês e espanhol), a RBEUR está aberta a colaborações de autores nacionais e estrangeiros, contribuindo para disseminar no país conhecimentos científicos produzidos no exterior, bem como para difundir internacionalmente a produção científica brasileira.

Em 2011, com a utilização do Open Journal Systems (OJS), a RBEUR conta não apenas com outro meio de acesso aos artigos, como também com a manutenção do histórico das submissões e de todo o processo de avaliação, o qual compõe precioso banco de dados para a gestão da revista. A implantação do sistema eletrônico promoveu

a divulgação e ampliou a repercussão do periódico na comunidade científica, bem como na sua indexação em importantes bases e diretórios de dados nacionais e internacionais.

A distribuição da revista tem alcançado instituições, pesquisadores e profissionais de todas as áreas relacionadas com a temática da revista no país, ao passo que divulgação similar no exterior está sendo objeto de estratégia específica. O *mailing list* da revista tem, hoje, cerca de cinco mil cadastros, abrangendo docentes, pesquisadores, instituições de pesquisa, fundações, bibliotecas e universidades.

REVISTA BRASILEIRA DE  
**ESTUDOS**  
publicação da associação nacional de pós-graduação  
**URBANOS**  
e pesquisa em planejamento urbano e regional  
**É REGIONAIS**

## POLÍTICA EDITORIAL

A RBEUR se dirige a um público amplo e multidisciplinar de professores, pesquisadores, estudantes e profissionais, brasileiros e estrangeiros, que atuam no campo do planejamento e dos estudos urbanos e regionais. São aceitos para publicação na revista artigos científicos inéditos e resultantes de trabalhos pesquisa, escritos nos idiomas português, inglês ou espanhol. Este conteúdo é disponibilizado gratuitamente ao público em geral, em formato PDF (*Portable Document Format*), de acordo com o princípio de livre acesso ao conhecimento científico, facilitado por meio do sistema eletrônico.

O processo de avaliação da RBEUR baseia-se fundamentalmente no rigor científico e na contribuição do artigo submetido ao debate da área de conhecimento: deve apresentar discussão relevante sobre tema contemplado pelo escopo da Revista, fundamentação teórica substantiva e embasada em revisão bibliográfica atualizada, com referências à literatura nacional e internacional, e método de pesquisa consistente com o tema e os objetivos propostos. As conclusões do artigo devem explicitar as contribuições para o avanço do conhecimento científico e tecnológico sobre a questão abordada. São bem-vindos, portanto, artigos que se configurem como contribuição ao debate científico, em contraste com meras descrições de trabalhos realizados.

O processo editorial de avaliação de artigos submetidos à RBEUR envolve três etapas: (i) *verificação de formato*, realizada pela secretaria executiva; (ii) *avaliação de admissão*, realizada pelos/as editores/as, juntamente com a Comissão Editorial, e; (iii) *avaliação de mérito*, realizada pelos/as pareceristas anônimos/as. Durante a etapa de *verificação de formato* avalia-se o enquadramento do artigo frente aos objetivos da seção à qual foi submetido, sua originalidade e adequação às normas da Revista. Sendo aprovado nesta primeira etapa, o artigo segue para a *avaliação de admissão*, realizada pelos/as editores/as (editor/a responsável, editor/a assistente e membros da Comissão Editorial), a fim de se verificar o enquadramento do artigo às linhas temáticas da RBEUR, sua relevância e contribuição científica para a área. Os artigos que deixam de cumprir qualquer um dos requisitos são recusados pela Editoria. Neste caso, o autor é notificado no prazo médio de 15 dias.

Uma vez acolhido no processo editorial, o artigo chega à *avaliação de mérito*. Nesta etapa, é encaminhado a dois pareceristas de instituições diferentes da instituição do autor e com qualificação e experiência de pesquisa no tema do artigo. A indicação de pareceristas é de responsabilidade da Editoria do periódico e é feita com base, sobretudo, no conhecimento tácito dos/as editores/as sobre as atividades de pesquisa nas várias instituições e sobre as relações entre pessoas e grupos de pesquisa no meio acadêmico, no país e no exterior, de modo a evitar possíveis conflitos ou incompatibilidades que prejudiquem a avaliação.

A avaliação é feita no sistema de avaliação cega (*blind review*). Os artigos são enviados aos pareceristas via sistema eletrônico, sem identificação de autoria, da mesma forma que ao autor não é revelada a identificação dos/as pareceristas. Tendo em vista orientar a avaliação do artigo, são enviadas aos/às pareceristas as diretrizes de avaliação que devem ser levadas em consideração na elaboração do parecer com os pontos considerados essenciais, mas sem cercear a liberdade de avaliação, seja em termos de tamanho ou de conteúdo. Estabelece-se também que os pareceres devem ser conclusivos em termos de uma entre quatro opções: i) Publicado sem modificações (P); ii) Publicado desde que o autor faça modificações não substanciais (PM); iii) Resubmetido a um novo processo de avaliação, pelas/os mesmas/os pareceristas, após modificações substanciais (MS); e iv) Rejeitado (R). Nas três primeiras opções, os manuscritos revisados devem ser enviados dentro do prazo estabelecido: 04 semanas.

O controle ao longo do processo de avaliação é feito pela Secretaria Executiva, com acompanhamento permanente dos/as editores/as. Esse acompanhamento é feito não apenas por contatos frequentes (sistema eletrônico, e-mail, telefone) como também, e principalmente, por meio de reuniões periódicas dos/as editores/as responsável e assistente com a secretária executiva, nas quais é discutida a situação de cada artigo com base num relatório gerado a partir das informações do OJS. Este relatório contém o histórico de todos os artigos em processo de avaliação, com informações sobre: data de recebimento, pareceristas consultados, pareceristas que aceitaram emitir parecer, data em que o artigo foi enviado, data em que o parecer foi recebido, o resultado de cada parecer e o histórico das decisões editoriais.

Uma vez que o artigo tenha os dois pareceres, a decisão editorial é tomada em reunião entre os editores e a secretária executiva da revista. Essa decisão baseia-se em critérios estabelecidos que, por sua vez, baseiam-se nas quatro opções conclusivas dos pareceres e na análise do conteúdo de cada parecer. Em resumo, se algum parecer se mostra insuficiente em termos de conteúdo, ou inconsistente entre conteúdo e conclusão, opta-se por solicitar outro parecer, e a decisão é adiada. Se os dois pareceres são considerados suficientes, a decisão segue critérios que combinam os resultados dos pareceres em termos das opções conclusivas já mencionadas.

A decisão final do processo editorial de cada artigo é de responsabilidade dos/as editores/as responsável e assistente, que por sua vez se baseiam nos pareceres que o artigo recebeu. No geral, para que um artigo seja aprovado, é necessário que tenha duas aprovações (P) ou (PM). Artigos que recebam dois pareceres de não aprovação (R) ou um R e um parecer solicitando modificações substanciais (MS) serão recusados. Para artigos que recebem dois pareceres MS ou um MS e um PM poderão ser publicados após as correções solicitadas. Quando essa revisão não é feita no prazo estabelecido (30 dias), o autor é solicitado a manifestar seu interesse em enviar a versão revisada, e quando o prazo solicitado é muito extenso, o artigo é recusado e o autor é instruído a submeter a versão revisada como um artigo novo. Excepcionalmente, quando um artigo recebe um parecer R e um MS, o que implicaria recusa, mas os/as editores/as consideram que o artigo tem contribuição potencial e relevante, a decisão é a de estimular o autor a reelaborar o artigo levando em conta os pareceres e submetê-lo novamente. No caso de artigos que recebam uma aprovação (P) e uma rejeição (R), o artigo será encaminhado a um terceiro parecerista.

Após o envio dos pareceres, os editores/as responsável e assistente emitem o parecer final, sendo então o autor notificado da decisão. Em caso de solicitação de modificações, o autor terá 30 (trinta) dias para encaminhar à RBEUR o artigo revisado. Neste caso os/as editores/as têm um prazo de 07 (sete) dias para verificar se o artigo revisado atende ou não às exigências dos pareceristas. Em caso de artigo aprovado, o

autor será automaticamente informado. No caso de artigo recusado, o autor receberá uma notificação com os motivos da recusa.

Em todos os casos em que há sugestão de modificações, a versão revisada é novamente enviada aos mesmos pareceristas para verificação das modificações efetuadas ou das justificativas para as que não foram efetuadas. O processo de avaliação só termina quando esses pareceristas se manifestam definitivamente sobre a versão revisada e os/as editores/as tomam a decisão final.

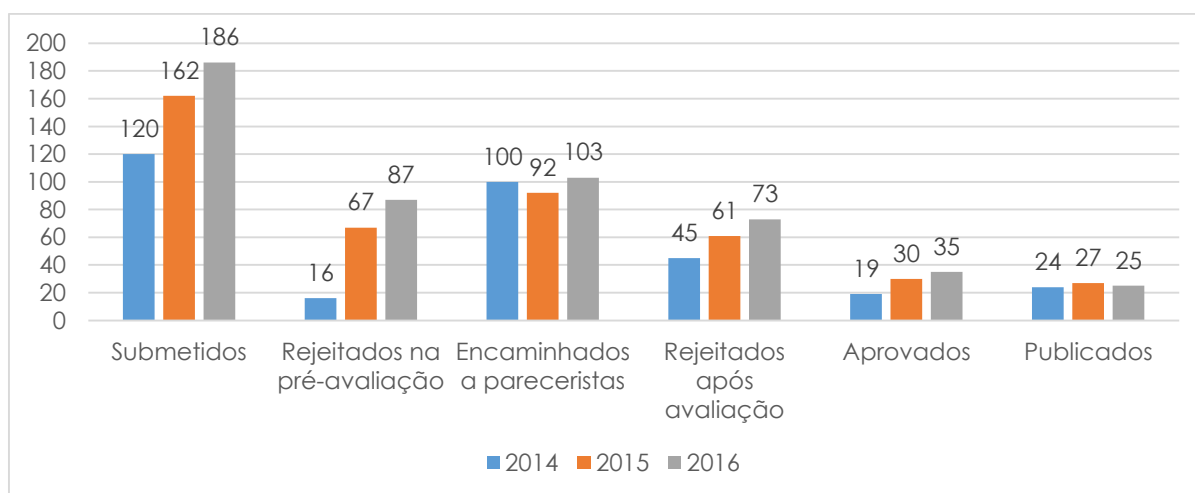


## PRINCIPAIS INDICADORES 2016

Em 2016 a RBEUR recebeu 186 manuscritos, o que significa um crescimento do número de submissões da ordem de 14,8% em relação aos 162 trabalhos submetidos em 2015, mantendo-se a tendência crescente verificada no ano anterior. Considerando-se o triênio 2014-2016, o acréscimo foi de 55% em relação aos 120 manuscritos recebidos em 2014, como mostra o Gráfico 1. Esses totais correspondem a uma média de 15,5 artigos submetidos por mês em 2016, contra 13,5 artigos em 2015 e 10 artigos em 2014. Do total de manuscritos submetidos em 2016, 103 artigos (55,4%) foram enviados para a avaliação cega das/os pareceristas *ad hoc*, o que resultou em 87 trabalhos (46,8%) rejeitados ainda na pré-avaliação realizada pela Comissão Editorial. Esses números são semelhantes aos de 2015, quando as taxas de envio a pareceristas *ad hoc* e de rejeição inicial foram de, respectivamente, 56,8% e 41,4%.

Ressalte-se que os 87 trabalhos não foram encaminhados às/aos avaliadoras/es *ad hoc* por não se enquadrarem no foco e escopo da Revista ou por não atenderem às normas de formatação e publicação disponíveis no portal da RBEUR (Gráfico 1). Em todos os casos, os autores são informados e orientados no sentido de colaborar para qualificar suas futuras submissões. A Comissão Editorial compreende que este é um esforço necessário e pertinente à sua missão, tendo em vista a relativamente jovem comunidade acadêmica que procura a Revista como veículo para difusão de seu conhecimento.

**Gráfico 1: Artigos submetidos, avaliados, rejeitados e publicados, 2014-2016\***



Fonte: OJS/RBEUR, 2016.

\* O número de artigos submetidos por ano não é igual à soma dos trabalhos publicados, aprovados e rejeitados, tendo em vista que alguns artigos submetidos em 2015 foram avaliados em 2016, ao mesmo tempo que trabalhos enviados à RBEUR em 2016 não tiveram o processo de avaliação concluído no ano de submissão, estendendo-se para 2017.

Continuando a análise do Gráfico 1, verifica-se também que, apesar do maior rigor na pré-avaliação, em 2016 ampliou-se em 19% (de 61 para 73) o número de artigos rejeitados após a avaliação de pareceristas *ad hoc*. Ao mesmo tempo, o número de artigos aprovados subiu 16,7% (de 30 para 35) em confronto com 2015, dando continuidade a um esforço já observado no biênio 2014-2015, quando o número de artigos aprovados cresceu 57,9%. No que diz respeito à quantidade de artigos publicados, em 2016 foram 25 artigos, mantendo-se o padrão observado nos anos anteriores (24 em 2014 e 27 em 2015).

A Tabela 1 auxilia na compreensão dos dados elencados acima. Apesar do crescimento absoluto do número de manuscritos submetidos, pode-se observar que o número de artigos rejeitados na pré-avaliação cresceu mais que proporcionalmente no período 2015-2016 (de 67 para 78), acentuando a tendência anunciada no período anterior (2014-2015). Dos 103 manuscritos submetidos à avaliação por pareceristas *ad hoc*, 73 foram rejeitados nesta etapa do processo de avaliação, tendo sido aprovados 35, em contraposição a 30 manuscritos em 2015, o que conduziu à publicação de 25 artigos em 2016 (ante os 27 do ano anterior).

**Tabela 1. Artigos submetidos, avaliados, rejeitados e publicados, 2014-2016\***

	2014	2015	2016
Submetidos (s)	120	162	186
Rejeitados na pré-avaliação (a)	16	67	87
Encaminhados a pareceristas (b)	100	92	103
Rejeitados após avaliação (c)	45	61	73
Aprovados (d)	19	30	35
Publicados (e)	24	27	25
<b>Artigos/mês</b>			
Submetidos	10	13,5	15,5
Rejeitados na pré-avaliação	1,3	5,6	7,3
Encaminhados a pareceristas	8,3	7,7	8,6
Rejeitados após avaliação	3,8	5,1	6,1
Aprovados	1,6	2,5	2,9
Publicados	2	2,3	2,1
<b>Relações</b>			
Taxa de rejeição inicial (a)/(s)	13,3%	41,4%	46,8%
Taxa de envio a <i>ad hoc</i> (b)/(s)	83,3%	56,8%	55,4%
Taxa de rejeição final (c)/(s)	37,5%	37,7%	39,2%
Taxa de aprovação (d)/(s)	15,8%	18,5%	18,8%
Taxa de publicação (e)/(s)	20,0%	16,7%	13,4%

Fonte: OJS/RBEUR, 2016.

\* O número de artigos submetidos por ano não é igual à soma dos trabalhos publicados, aprovados e rejeitados, tendo em vista que alguns artigos submetidos em 2015 foram avaliados em 2016, ao mesmo tempo que trabalhos enviados à RBEUR em 2016 não tiveram o processo de avaliação concluído no ano de submissão, estendendo-se para 2017.

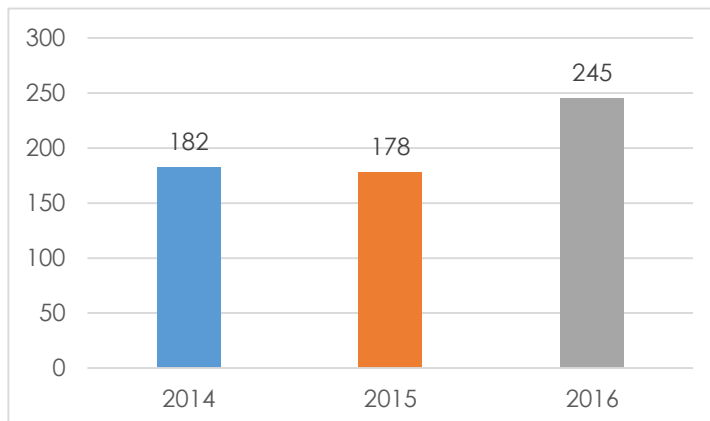
Estes números repercutem significativamente no desempenho relativo da gestão editorial da RBEUR, como também mostra a tabela 1. A taxa de rejeição inicial manteve a tendência ascendente verificada no primeiro ano da atual gestão, chegando a 46,8% do total de manuscritos submetidos, o que se reflete na continuação da queda da taxa de envio a pareceristas *ad hoc* (55,4%), e mesmo da elevação da taxa de rejeição final (39,3%). Conseqüentemente, nota-se expressiva queda na taxa de publicação de 20,0% em 2014 para 16,7% em 2015 e para 13,4% em 2016, expressando o compromisso crescente com o rigor científico perseguido pela Comissão Editorial da RBEUR.

Acompanhando o crescimento do número de artigos submetidos à RBEUR em 2016, a quantidade de pareceres emitidos ampliou-se em 34,6%, apresentando uma tendência diferente da observada entre 2014 e 2015, quando o número de pareceres diminuiu levemente (de 182 para 178) (Gráfico 2). Isso se deve, por um lado, ao aumento do número de artigos encaminhados para avaliação *ad hoc*; e, por outro, ao fato de que o processo de avaliação *ad hoc* exigiu um terceiro avaliador em diversos casos, devido a disparidades acentuadas nas avaliações recebidas dos pareceristas. Para reduzir a necessidade desse sobretabalho, a Comissão Editorial procurou disponibilizar com mais clareza as instruções aos avaliadores, assim como reduzir as alternativas relativas aos critérios para aprovação, após análise de procedimentos semelhantes adotados por periódicos internacionais.

O Gráfico 3, a seguir, apresenta o tempo de avaliação dos artigos submetidos à RBEUR e encaminhados a pareceristas *ad hoc*, tanto os que foram posteriormente aprovados quanto os rejeitados. Como se pode observar, embora bem menos acentuada que no período 2014-2015, a tendência altista permanece no período seguinte, com o tempo médio de avaliação dos manuscritos atingindo 5,7 meses.

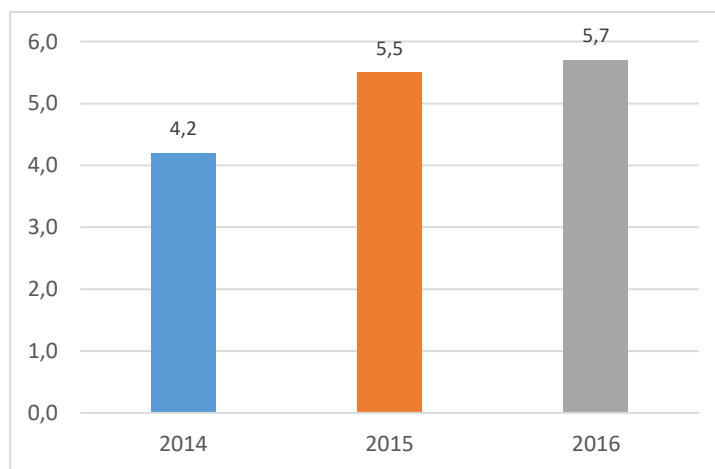
Reside aqui um dos maiores desafios da atividade editorial na atualidade, isto é, a elevada carga de trabalho que predomina no meio acadêmico e que termina por interferir negativamente sobre os desempenhos dos pareceristas. Sendo assim, em que pese as dificuldades para superação, trata-se de um desafio que exige atenção redobrada daqui em diante.

**Gráfico 2: Pareceres emitidos, 2014-2016**



Fonte: OJS/RBEUR, 2016.

**Gráfico 3: Tempo médio de avaliação dos manuscritos, 2014-2016 (meses)**

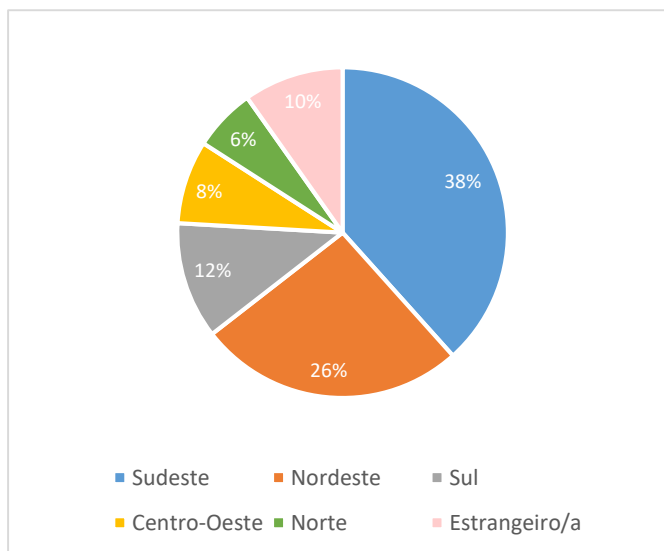


Fonte: OJS/RBEUR, 2016.



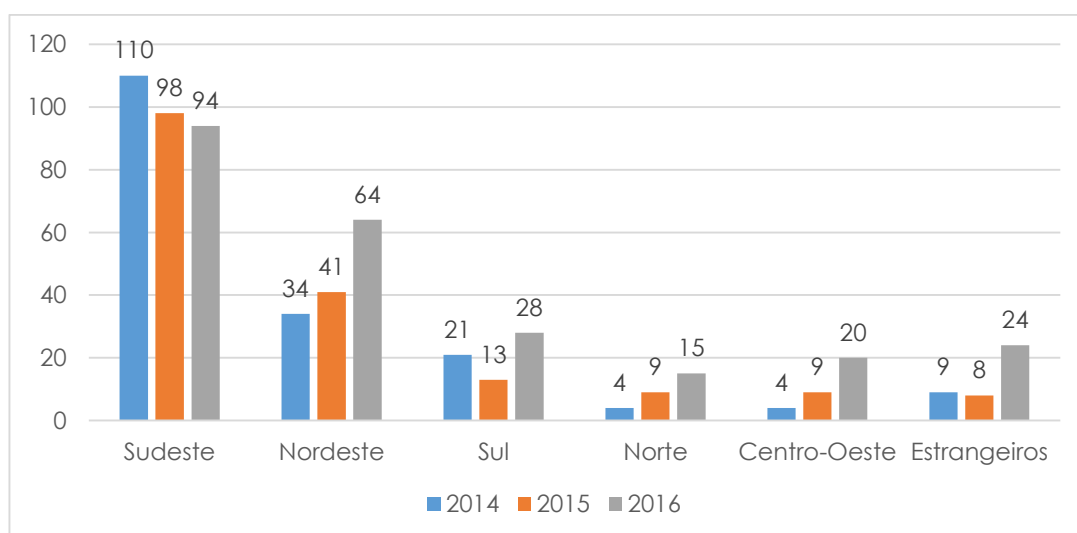
Os Gráficos 4 e 5 apresentam a procedência geográfica das/os pareceristas, cuja relação completa encontra-se no Anexo B. No primeiro deles, observa-se que a maior parte do corpo de avaliadoras/es vinculava-se, em 2016, a instituições situadas na região Sudeste (38%). Na sequência, encontra-se a região Nordeste, com 26%, enquanto as regiões Sul, Centro-Oeste e Norte, responderam por 12%, 8% e 6%, respectivamente, do total de pareceristas em 2016. Além disso, note-se o crescimento da participação de pareceristas oriundos de instituições estrangeiras, cuja representação chegou a 10% do total. Apesar da concentração ainda expressiva de pareceristas do Sudeste, vale salientar que a Comissão Editorial vem empreendendo um esforço de desconcentração regional do seu corpo de avaliadoras/es, como mostra o Gráfico 5. Desde 2014, é significativa a redução do número de pareceristas da região Sudeste, tanto em números absolutos quanto (e sobretudo) em números relativos, tendo em vista que a participação reduziu de 110 pareceristas (60%) em 2014 para 98 (55%) em 2015 e, finalmente, para 94 (38%) em 2016.

**Gráfico 4: Região de origem das/os pareceristas, 2016**



Fonte: OJS/RBEUR, 2016.

**Gráfico 5: Região de origem dos/as pareceristas, 2014-2016**



Fonte: OJS/RBEUR, 2016.

Ressalte-se que esta desconcentração regional na origem das/os pareceristas ocorre, também, em nível estadual, embora com processos distintos em cada região, conforme a Tabela 2. No caso das regiões Norte e Centro-Oeste, tem-se buscado mobilizar

avaliadoras/es de estados que, até 2014, sequer contribuíam para o processo avaliativo da RBEUR, como é o caso do Amapá, Amazonas, Tocantins, Goiás, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul. Já nas regiões Sul e Nordeste, por sua vez, a participação de pareceristas de todos os estados é praticamente completa, com exceção do Piauí, ao mesmo tempo que se amplia a presença de avaliadoras/es *ad hoc* de todas as unidades da federação (UFs), seja em relação a 2014 ou a 2015. No caso da região Sudeste, a tendência é de uma maior participação de pareceristas dos estados do Espírito Santo e Minas Gerais, acompanhada de uma retração do peso relativo dos estados do Rio de Janeiro e São Paulo.

**Tabela 2. Unidade da Federação de origem dos/as pareceristas, 2014-2016**

	2014	2015	2016
Acre	-	-	-
Amapá	-	-	1
Amazonas	-	1	2
Pará	4	7	10
Rondônia	-	-	-
Roraima	-	-	-
Tocantins	-	1	2
<b>Norte</b>	<b>4</b>	<b>9</b>	<b>15</b>
Alagoas	1	2	5
Bahia	5	4	10
Ceará	8	3	6
Maranhão	1	1	2
Paraíba	1	5	5
Pernambuco	10	20	21
Piauí	-	-	-
Rio Grande do Norte	8	5	12
Sergipe	-	1	3
<b>Nordeste</b>	<b>34</b>	<b>40</b>	<b>64</b>
Distrito Federal	4	8	13
Goiás	-	1	4
Mato Grosso	-	-	2
Mato Grosso do Sul	-	-	1
<b>Centro-Oeste</b>	<b>4</b>	<b>9</b>	<b>20</b>
Espírito Santo	-	1	3
Minas Gerais	17	11	23
Rio de Janeiro	51	40	31
São Paulo	42	46	37
<b>Sudeste</b>	<b>110</b>	<b>98</b>	<b>94</b>
Paraná	8	6	14
Rio Grande do Sul	6	1	6
Santa Catarina	7	6	8
<b>Sul</b>	<b>21</b>	<b>13</b>	<b>28</b>
Estrangeiros/as	9	8	24
<b>Total</b>	<b>182</b>	<b>178</b>	<b>245</b>

Fonte: OJS/RBEUR, 2016.

Note-se ainda a ampliação do corpo de pareceristas estrangeiras/os. De 2015 para 2016, esse índice subiu em 200% (de 8 para 24), resultado de um trabalho constante da Comissão Editorial de prospectar pareceristas de instituições de outros países e, conseqüentemente, de ampliar a presença da RBEUR no cenário internacional. Segundo o Quadro 1, das/os 24 pareceristas estrangeiras/os, a maioria atua em países europeus (12) – sobretudo França e Portugal – e latino-americanos (9) – especialmente na Argentina –, sendo as/os demais provenientes de instituições da América do Norte (2) e da Ásia (1).

**Quadro 1. País e instituição de origem dos/as pareceristas estrangeiros, 2014-2016**

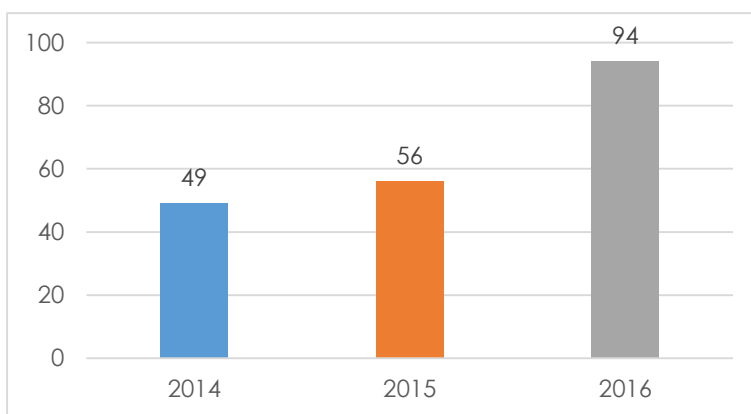
Argentina	Centro de Documentación de Arquitectura Latinoamericana (CEDODAL)
	Universidad Nacional de Cuyo (UNCUYO)
	Universidad Nacional de General Sarmiento (UNGS)
	Universidad Nacional de San Martín (UNSAM)
Áustria	Vienna University of Economics and Business (WU)
Canadá	Université du Québec à Montréal (UQAM)
Chile	Instituto Latinoamericano y Caribeño de Planificación Económica y Social (ILPES)
Colômbia	Universidad Nacional de Colombia (UNAL)
Equador	Unión de Naciones Suramericanas (UNASUR)
Espanha	Universitat de Barcelona (UB)
EUA	University of Illinois at Chicago (UIC)
França	Aix-Marseille Université (AMU)
	Centre National de la Recherche Scientifique (CNRS)
	Université Sorbonne Nouvelle – Paris III
	Université Paris 13
Itália	Politecnico di Milano
México	Universidad de Quintana Roo (UQROO)
Portugal	Universidade de Coimbra (UC)
	Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD)
	Universidade do Porto (U.Porto)
Qatar	Qatar University (QU)
Reino Unido	DPU Associates
San Marino	Università degli Studi della Repubblica di San Marino (UNIRSM)
Venezuela	Universidad Central de Venezuela (UCV)

Fonte: OJS/RBEUR, 2016.

Finalmente, vale ressaltar a diversidade institucional das/os avaliadores *ad hoc*, conforme demonstra o Gráfico 6. Em 2016, o corpo de pareceristas da RBEUR atuava em 94 instituições diferentes, entre nacionais e estrangeiras, o que representa um crescimento de 68% em relação a 2015 (56 instituições mobilizadas) e de 92% em comparação a 2014 (49 instituições).

Estabelecendo-se uma relação entre o número de pareceres emitidos e o número de instituições acionadas, percebe-se, novamente, a tendência de desconcentração. Em 2014 foram 3,7 pareceres por instituição, enquanto em 2015 o índice foi de 3,2. Já em 2016, obtiveram-se 2,6 avaliações por instituição.

**Gráfico 6: Quantidade de instituições de origem das/os pareceristas, 2014-2016**

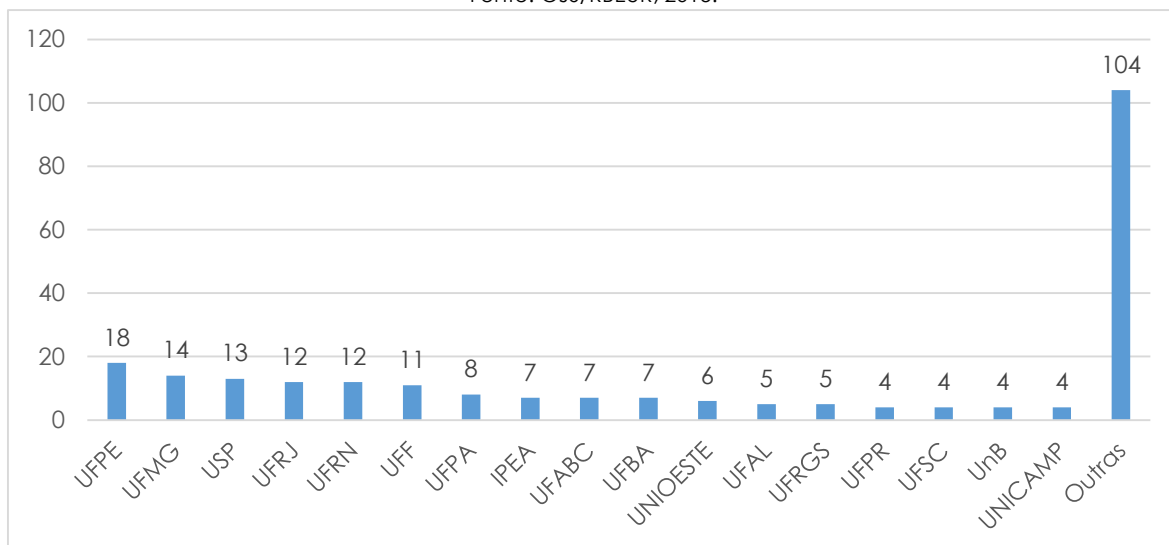


Fonte: OJS/RBEUR, 2016.

Assim como no ano anterior, mas de forma menos concentrada, pareceristas de instituições como as Universidade Federais de Pernambuco (UFPE), de Minas Gerais (UFMG), do Rio de Janeiro (UFRJ), do Rio Grande do Norte (UFRN) e Fluminense (UFF) e da Universidade de São Paulo (USP) foram as/os mais mobilizadas/os (Gráfico 7). Ao mesmo tempo, pesquisadoras/es das Universidades Federais do Pará (UFPA), do ABC (UFABC) e da Bahia (UFBA) e do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA) foram frequentemente acionados.

## Gráfico 7: Instituição de origem dos/as pareceristas, 2016

Fonte: OJS/RBEUR, 2015.



## INDEXAÇÕES



Além do Portal de Periódicos da CAPES<sup>2</sup> e do Sistema Regional de Informação em Linha para Revistas Científicas de América Latina, el Caribe, España y Portugal (Latindex)<sup>3</sup>, aos quais a RBEUR já se encontrava indexada no final de 2015, durante o ano de 2016 a Comissão Editorial da Revista submeteu e obteve indexação a quatro novos indexadores:

- i) a **Asociación de Revistas Latinoamericanas de Arquitectura (ARLA)**<sup>4</sup>, criada em 2009 no âmbito dos Encontros de Revistas realizados nos Seminários de Arquitetura Latinoamericana, que reúne publicações relativas à arquitetura e ao urbanismo de toda a América Latina;
- ii) o **Centro de Referência e Informação em Habitação (InfoHAB)**<sup>5</sup>, plataforma criada pela Associação Nacional de Tecnologia do Ambiente Construído (ANTAC) para reunir informações e publicações na área de ambiente construído;
- iii) o **Portal de Periódicos da ABEC (PoPA)**<sup>6</sup>, mantido pela Associação Brasileira de Editores Científicos (ABEC) para reunir os periódicos filiados à associação; e

<sup>2</sup> Disponível em: <[http://www.periodicos.capes.gov.br/?option=com\\_pmetabusca&mn=88&smn=88&type=p&sfx=aHR0cDovL2Jlc2NhZG9yLnBicmlvZGlib3MuY2FwZXMuZ292LmJyL1Y%2FZnVuYz1maW5kLWVqLTEmaW5zdGI0dXRIPUNBUEVTJnBvcnRhbd1OT1ZPJm5ld19sbmc9UE9S&sfxparam=revista+brasileira+de+estudos+urbanos](http://www.periodicos.capes.gov.br/?option=com_pmetabusca&mn=88&smn=88&type=p&sfx=aHR0cDovL2Jlc2NhZG9yLnBicmlvZGlib3MuY2FwZXMuZ292LmJyL1Y%2FZnVuYz1maW5kLWVqLTEmaW5zdGI0dXRIPUNBUEVTJnBvcnRhbd1OT1ZPJm5ld19sbmc9UE9S&sfxparam=revista+brasileira+de+estudos+urbanos)>. Acesso em: 14 fev. 2016.

<sup>3</sup> Disponível em: <<http://www.latindex.unam.mx/latindex/ficha?folio=22002>>. Acesso em: 14 fev. 2016.

<sup>4</sup> Disponível em: <[http://arlared.org/?page\\_id=2521](http://arlared.org/?page_id=2521)>. Acesso em: 14 fev. 2016.

<sup>5</sup> Disponível em: <<http://www.infohab.org.br/acervos/advanced-search?advancedSearch=revista+brasileira+de+estudos+urbanos+e+regionais&Buscar=Buscar&opcoes=CONGR ESSO&tipoDocumento=0&tipoOrdenacao=>>>. Acesso em: 14 fev. 2016.

<sup>6</sup> Disponível em: <<http://www.abecbrasil.org.br/novo/>>. Acesso em: 14 fev. 2016.

iv) a **Red Iberoamericana de Innovación y Conocimiento Científico** (REDIB)<sup>7</sup>, indexador que reúne trabalhos científicos de instituições ibero-americanas com o objetivo de promover a inovação tecnológica nos processos de editoração científica.

Além dessas quatro, a RBEUR ingressou em três novas bases neste o início de 2017:

i) a **Bielefeld Academic Search Engine** (BASE)<sup>8</sup>, base de dados criada pela Bielefeld University, da Alemanha;

ii) o **Google Scholar**<sup>9</sup>, indexador mantido pelo Google;

iii) o **Public Knowledge Project Index** (PKP Index)<sup>10</sup>, plataforma canadense criada e mantida pela PKP, empresa responsável pela criação, e manutenção do Open Journal Systems (OJS).

O esforço realizado nos últimos dois anos objetiva a consolidação da RBEUR como um importante periódico da área PUR no país e a expansão de sua procura por autores estrangeiros, especialmente aqueles originários de instituições científicas da América Latina e da África de língua portuguesa. As indexações às referidas bases de dados são parte deste esforço, que inclui a preparação, mais desafiadora, para a submissão da RBEUR à Redalyc (Red de Revistas Científicas de América Latina y el Caribe, España y Portugal), e ao SciELO. Estas duas indexações vêm sendo cuidadosamente preparadas, constituindo as principais metas da Comissão Editorial para o ano de 2017.

---

<sup>7</sup> Disponível em: <[https://www.redib.org/recursos/Record/oai\\_revista2594-revista-brasileira-estudos-urbanos-regionais](https://www.redib.org/recursos/Record/oai_revista2594-revista-brasileira-estudos-urbanos-regionais)>. Acesso em: 14 fev. 2016.

<sup>8</sup> Disponível em: <<https://www.base-search.net/Search/Results?lookfor=%22revista+brasileira+de+estudos+urbanos+e+regionais%22&type=all&ling=1&name=&thes=&refid=dcrese&newsearch=1>>. Acesso em: 14 fev. 2016.

<sup>9</sup> Disponível em: <<https://scholar.google.com.br/citations?user=bFcsPgQAAAAJ&hl=pt-BR>>. Acesso em: 14 fev. 2016.

<sup>10</sup> Disponível em: <<http://index.pkp.sfu.ca/index.php/browse/index/1152>>. Acesso em: 14 fev. 2016.

## Anexo A – Conselho Editorial RBEUR

### **Alain Lipietz**

Europe Ecologie - Les Verts  
Paris, Île-de-France, França

### **Ana Fani Alessandri Carlos**

Universidade de São Paulo (USP)  
São Paulo, SP, Brasil

### **Andreas Novy**

Vienna University of Economics and  
Business Vienna, Áustria

### **Anne-Marie Broudehoux**

Université du Québec à Montréal  
Montréal, Québec, Canadá

### **Benny Schvasberg**

Universidade de Brasília (UnB)  
Brasília, DF, Brasil

### **Bernardo Mançano Fernandes**

Universidade Estadual Paulista "Júlio de  
Mesquita Filho" (UNESP)  
Presidente Prudente, SP, Brasil

### **Carlos Antônio Brandão**

Universidade Federal do Rio de Janeiro  
(UFRJ)  
Rio de Janeiro, RJ, Brasil

### **Denise de Souza Elias**

Universidade Estadual do Ceará (UECE)  
Fortaleza, CE, Brasil

### **Edesio Fernandes**

DPU Associates  
Londres, Reino Unido

### **Edna Maria Ramos de Castro**

Universidade Federal do Pará (UFPA)  
Belém, PA, Brasil

### **Ester Limonad**

Universidade Federal Fluminense (UFF)  
Niterói, RJ, Brasil

### **Ivo Marcos Theis**

Universidade Regional de Blumenau (FURB)  
Blumenau, SC, Brasil

### **José Aldemir de Oliveira**

Universidade Federal do Amazonas (UFAM)  
Manaus, AM, Brasil

### **Jose Tavares Correia de Lira**

Universidade de São Paulo (USP)  
São Paulo, SP, Brasil

### **Mariana Fix**

Universidade Estadual de Campinas  
(UNICAMP)  
Campinas, SP, Brasil

### **Ramón Gutiérrez**

Centro de Documentación de Arquitectura  
Latinoamericana (CEDODAL)  
Ciudad Autónoma de Buenos Aires,  
Argentina

### **Roberto Luiz do Carmo**

Universidade Estadual de Campinas  
(UNICAMP)  
Campinas, SP, Brasil

### **Sarah Feldman**

Universidade de São Paulo (USP)  
São Carlos, SP, Brasil

### **Sergio González López**

Universidad Autónoma del Estado de  
México  
Toluca, Estado de México, México

## Anexo B – Comitê de pareceristas *ad hoc* em 2016

Pareceristas	Instituição
Adalberto da Silva Retto Junior	Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" (UNESP)
Adauto Gomes Barbosa	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco (IFPE)
Ademir Araújo da Costa	Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)
Adriana Mara Vaz de Oliveira	Universidade Federal de Goiás (UFG)
Adriana Maria Bernardes da Silva	Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP)
Alessandro Dozena	Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)
Aléssio Tony Cavalcanti de Almeida	Universidade Federal da Paraíba (UFPB)
Alexander Cambraia Nascimento Vaz	Escola Nacional de Administração Pública (ENAP)
Alexandra Barbosa da Silva	Universidade Federal da Paraíba (UFPB)
Alexis Mercado Suarez	Universidad Central de Venezuela (UCV), Venezuela
Alexandro Ferreira Cardoso da Silva	Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)
Aline Souza Magalhães	Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)
Álvaro Luiz Heidrich	Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)
Amadja Henrique Borges	Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)
Ana Cláudia Duarte Cardoso	Universidade Federal do Pará (UFPA)
Ana Lucia Nogueira de Paiva Britto	Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)
Ana Marcela Ardila Pinto	Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)
Ana Márcia Moreira Alvim	Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC-Minas)
Análida Rincón Patiño	Universidad Nacional de Colombia (UNAL), Colômbia
Anderson Kazuo Nakano	FIAM-FAAM Centro Universitário
André Alves Portella	Universidade Católica do Salvador (UCSal)
André Maia Gomes Lages	Universidade Federal de Alagoas (UFAL)
Andreas Novy	Vienna University of Economics and Business (WU), Áustria
Andrey Minin Martin	Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS)
Angela Fagna Gomes de Souza	Universidade Federal de Alagoas (UFAL)
Angelo Bertoni	Aix-Marseille Université (AMU), França
Angelo Szaniecki Perret Serpa	Universidade Federal da Bahia (UFBA)
Anne-Marie Broudehoux	Université du Québec à Montréal (UQAM), Canadá
Antonio Carlos de Campos	Universidade Estadual de Maringá (UEM)
Antonio Carlos Figueira Galvão	Centro de Gestão e Estudos Estratégicos (CGEE)
Antônio Carvalho	Politecnico di Milano, Itália
Antonio Pasqualetto	Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC-Goiás)
Aristides Monteiro Neto	Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA)
Aurílio Sérgio Costa Caiado	Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (SEADE)
Bárbara Françoise Cardoso	Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE)
Benny Schvasberg	Universidade de Brasília (UnB)
Caio Augusto Amorim Maciel	Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)
Camila Moreno de Camargo	Universidade de São Paulo (USP)
Carlos Alberto Cioce Sampaio	Universidade Regional de Blumenau (FURB)
Carlos Antônio Brandão	Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)
Carlos Frederico Lago Burnett	Universidade Estadual do Maranhão (UEMA)
Carlos Hardt	Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUC-PR)
Carlos Henrique Magalhães de Lima	Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)
Cecília Ribeiro	Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)
Célia Ferraz de Souza	Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)
César Henriques Matos e Silva	Universidade Federal de Sergipe (UFS)
César Ricardo Simoni Santos	Universidade de São Paulo (USP)
Cibele Saliba Rizak	Universidade de São Paulo (USP)
Circe Maria Gama Monteiro	Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)
Clarissa Figueiredo Sampaio Freitas	Universidade Federal do Ceará (UFC)
Cláudio Luiz Zanotelli	Universidade Federal do Espírito Santo (UFES)
Cristina Lontra Nacif	Universidade Federal Fluminense (UFF)

Daniele Veratti	Università degli Studi della Repubblica di San Marino (UNIRSM), São Marino
Danielle Cavalcanti Klintowitz	Instituto Pólis
Denise de Souza Elias	Universidade Estadual do Ceará (UECE)
Denise Morado Nascimento	Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)
Edesio Fernandes	DPU Associates, Reino Unido
Edilson Alves Pereira Júnior	Universidade Estadual do Ceará (UECE)
Edilson Luis de Oliveira	Universidade Estadual de Londrina (UEL)
Eduardo Gonçalves	Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF)
Eduardo Marandola Jr.	Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP)
Eliza Pinto de Almeida	Universidade Federal de Alagoas (UFAL)
Elson Manoel Pereira	Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)
Eneida Maria Souza Mendonça	Universidade Federal do Espírito Santo (UFES)
Eric Gustavo Cardin	Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE)
Ernesto Pereira Galindo	Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA)
Fabio Jose Martins de Lima	Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF)
Fábio Lucas Pimentel de Oliveira	Faculdade Damas
Fabrcício Gallo	Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" (UNESP)
Fabrcício Leal Oliveira	Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)
Felipe Nunes Coelho Magalhães	Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)
Felipe Sudré	Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)
Fernanda Delgado Cravidão	Universidade de Coimbra (UC), Portugal
Fernanda Furtado	Universidade Federal Fluminense (UFF)
Fernanda Sánchez	Universidade Federal Fluminense (UFF)
Fernando Luiz Araújo Sobrinho	Universidade de Brasília (UnB)
Floriano Godinho Oliveira	Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ)
Francisco Fransualdo de Azevedo	Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)
Francisco José Lopes de Sousa Diniz	Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD), Portugal
Frederico G. B. Araujo	Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)
Frederico Rosa Borges de Holanda	Universidade de Brasília (UnB)
Gabriel David Noel	Universidad Nacional de San Martín (UNSAM), Argentina
Geraldo Magela Costa	Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)
Gisele Girardi	Universidade Federal do Espírito Santo (UFES)
Gláucia Maria Araujo Ribeiro	Universidade do Estado do Amazonas (UEA)
Glória Cecília Figueiredo	Universidade Federal da Bahia (UFBA)
Glória da Anunciação Alves	Universidade de São Paulo (USP)
Guillermo Tella	Universidad Nacional de General Sarmiento (UNGS), Argentina
Helena Lúcia Zagury Tourinho	Universidade da Amazônia (UNAMA)
Helena Pina	Universidade do Porto (U.Porto), Portugal
Hélène Rivière d'Arc	Université Sorbonne Nouvelle – Paris III, França
Heloisa Soares de Moura Costa	Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)
Hervé Théry	Centre National de la Recherche Scientifique (CNRS), França
Hipólita Siqueira	Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)
Humberto Eduardo de Paula Martins	Universidade Federal de Uberlândia (UFU)
Igor de França Catalão	Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS)
Inaiá Maria Moreira de Carvalho	Universidade Federal da Bahia (UFBA)
Isabel Aparecida Pinto Alvarez	Universidade de São Paulo (USP)
Ivan da Silva Queiroz	Universidade Regional do Cariri (URCA)
Jacqueline Britto Pólvara	Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB)
Jadson Luis Rebelo Porto	Universidade Federal do Amapá (UNIFAP)
Jair do Amaral Filho	Universidade Federal do Ceará (UFC)
Jan Bitoun	Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)
Jandir Ferrera de Lima	Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE)
Javier Walter Ghibaudi	Universidade Federal Fluminense (UFF)
Jefferson Andronio Ramundo Staduto	Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE)



Jeroen Johannes Klink	Universidade Federal do ABC (UFABC)
João Aparecido Bazolli	Universidade Federal do Tocantins (UFT)
João Farias Rovati	Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)
João Policarpo Lima	Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)
John Betancur	University of Illinois at Chicago (UIC), EUA
Jonatas Ferreira	Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)
José Carlos Huapaya Espinoza	Universidade Federal da Bahia (UFBA)
José Irineu Rangel Rigotti	Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)
José Luis Vianna da Cruz	Universidade Federal Fluminense (UFF)
José Ricardo Vargas de Faria	Universidade Federal do Paraná (UFPR)
Joseane de Souza	Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro (UENF)
Jovenildo Cardoso Rodrigues	Universidade Federal do Pará (UFPA)
Juan Carlos Ariaga-Rodríguez	Universidad de Quintana Roo (UQROO), México
Juliana Gonzaga Jayme	Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC-Minas)
Juliano Pamplona Ximenes Ponte	Universidade Federal do Pará (UFPA)
Julieta Maria de Vasconcelos Leite	Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)
Julio César Cabrera Medina	Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)
Junia Cambraia Mortimer	Universidade Federal da Bahia (UFBA)
Jupira Gomes de Mendonça	Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)
Klaus Frey	Universidade Federal do ABC (UFABC)
Kleber Fernandes de Oliveira	Universidade Federal de Sergipe (UFS)
Liana Maria da Frota Carleial	Universidade Federal do Paraná (UFPR)
Licio Caetano do Rego Monteiro	Universidade Federal Fluminense (UFF)
Lindijane Almeida	Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)
Lucia Cony Faria Cidade	Universidade de Brasília (UnB)
Lúcia Helena Pereira da Silva	Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ)
Lúcia Leitão	Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)
Lúcia Zanin Shimbo	Universidade de São Paulo (USP)
Luciana Nicolau Ferrara	Universidade Federal do ABC (UFABC)
Luciana Rodrigues Fagnoni Costa Travassos	Universidade Federal do ABC (UFABC)
Luciana Teixeira de Andrade	Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC-Minas)
Luis Lopes Diniz Filho	Universidade Federal do Paraná (UFPR)
Luis Riffo	Instituto Latinoamericano y Caribeño de Planificación Económica y Social (ILPES), Chile
Luiz Augusto Maia Costa	Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUC-Campinas)
Luiz Eugênio Pereira Carvalho	Universidade Federal de Campina Grande (UFCG)
Luiz Fernando Sanná Pinto	Qatar University (QU), Qatar
Lutero Pröscholdt Almeida	Universidade Federal da Bahia (UFBA)
Manoel Lemes da Silva Neto	Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUC-Campinas)
Marcelo Gomes Ribeiro	Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)
Márcia Jucá Teixeira Diniz	Universidade Federal do Pará (UFPA)
Márcio Douglas Brito Amaral	Universidade Federal do Pará (UFPA)
Márcio Moraes Valença	Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)
Marco Aurélio Arbage Lobo	Universidade da Amazônia (UNAMA)
Marco Aurélio Costa	Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA)
Marcos Antônio Mattedi	Universidade Regional de Blumenau (FURB)
Marcos Paulo Ferreira de Góis	Universidade Federal Fluminense (UFF)
Marcos Virgílio da Silva	FIAM-FAAM Centro Universitário
Margot Riemann Costa e Silva	Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC-Goiás)
Maria Alice Lahorgue	Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)
Maria Angela de Almeida Souza	Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)
Maria Camila Loffredo D'Ottaviano	Universidade de São Paulo (USP)
Maria Celia Silva Caiado	Prefeitura Municipal de Campinas
Maria Cristina da Silva Leme	Universidade de São Paulo (USP)
Maria Dulce Picanço Bentes Sobrinha	Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)

María Elina Gudiño de Muñoz	Universidad Nacional de Cuyo (UNCUYO), Argentina
Maria Encarnação Beltrão Sposito	Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" (UNESP)
Maria Inês Sugai	Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)
Maria Julieta Nunes	Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)
Maria Miranda Clementino	Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)
Maristela Ferrari	Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE)
Marluce Wall	Universidade Estadual do Maranhão (UEMA)
Michael Chetry	Universidade Federal Fluminense (UFF)
Michele Polline Veríssimo	Universidade Federal de Uberlândia (UFU)
Miguel Angelo Ribeiro	Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ)
Miriam Hermi Zaar	Universitat de Barcelona (UB), Espanha
Nadia Somekh	Universidade Presbiteriana Mackenzie (UPM)
Nelma Gusmão de Oliveira	Universidade do Estado da Bahia (UNEB)
Norma Lacerda	Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)
Oklinger Mantovaneli Júnior	Universidade Regional de Blumenau (FURB)
Olga Firkowski	Universidade Federal do Paraná (UFPR)
Onélia Carmem Rossetto	Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT)
Orlando Alves dos Santos Jr.	Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)
Oscar Sobarzo	Universidade Federal de Sergipe (UFS)
Paulo Henrique Martins	Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)
Paulo Roberto Rodrigues Soares	Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)
Pedro Jacobi	Universidade de São Paulo (USP)
Pedro Novais	Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)
Pedro Silva Barros	Unión de Naciones Suramericanas (UNASUR), Equador
Pedro Vasconcelos Maia do Amaral	Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)
Pierre Teisserenc	Université Paris 13, França
Rafael de Aguiar Arantes	Universidade Federal da Bahia (UFBA)
Rafael Faleiros de Padua	Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT)
Rainer Randolph	Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)
Ramón Gutiérrez	Centro de Documentación de Arquitectura Latinoamericana (CEDODAL), Argentina
Raul da Moça Silveira Neto	Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)
Regina Dulce Barbosa Lins	Universidade Federal de Alagoas (UFAL)
Renato de Castro Garcia	Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP)
Renato Emerson Nascimento dos Santos	Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ)
Renato Nunes Balbim	Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA)
Ricardo Lobato Torres	Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR)
Ricardo Machado Ruiz	Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)
Ricardo Ojima	Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)
Rita de Cássia da Conceição Gomes	Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)
Rita de Cássia Lucena Velloso	Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)
Roberto de Souza Santos	Universidade Federal do Tocantins (UFT)
Roberto Luís de Melo Monte-Mór	Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)
Rodrigo Valente Serra	Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP)
Ronaldo de Moraes Brilhante	Universidade Federal Fluminense (UFF)
Rosa Maria Cortês de Lima	Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)
Rosa Moura	Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA)
Rosalina Burgos	Universidade Federal de São Carlos (UFSCar)
Rosana Aparecida Baeninger	Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP)
Rosana Denaldi	Universidade Federal do ABC (UFABC)
Rose Compans	Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro (PCRJ)
Rosélia Perissé da Silva Piquet	Universidade Cândido Mendes (UCAM)
Rubenilson Brazão Teixeira	Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)
Saint-Clair Cordeiro da Trindade Júnior	Universidade Federal do Pará (UFPA)
Sarah Feldman	Universidade de São Paulo (USP)

Silvana Maria Zioni	Universidade Federal do ABC (UFABC)
Sílvia Regina Pereira	Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE)
Sílvio Ferreira Júnior	Fundação João Pinheiro (FJP)
Silvio José de Lima Figueiredo	Universidade Federal do Pará (UFPA)
Silvio Mendes Zancheti	Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)
Simaia do Socorro das Mercês	Universidade Federal do Pará (UFPA)
Suely Maria Leal	Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)
Suzana Pasternak	Universidade de São Paulo (USP)
Sylvia Costa Couceiro	Fundação Joaquim Nabuco (FUNDAJ)
Tadeu Alencar Arrais	Universidade Federal de Goiás (UFG)
Tatiana Schor	Universidade Federal do Amazonas (UFAM)
Tatiane Marina Pinto de Godoy	Universidade Federal de São João del-Rei (UFSJ)
Telma de Barros Correia	Universidade de São Paulo (USP)
Ulisses Pereira dos Santos	Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)
Valéria Giannella Alves	Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB)
Vanessa Casarin	Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)
Vanessa Dorneles	Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)
Vinicius de Moraes Netto	Universidade Federal Fluminense (UFF)
Virginia Elisabeta Etges	Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC)
Virgínia Pitta Pontual	Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)
Wendell Ficher Teixeira Assis	Universidade Federal de Alagoas (UFAL)
Werther Holzer	Universidade Federal Fluminense (UFF)
Wilson Ribeiro Santos Junior	Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUC-Campinas)
Xisto Serafim de Santana de Souza Júnior	Universidade Federal de Campina Grande (UFCG)